Algoritmos - Aula 7

Fernando Raposo

Vamos ver

Grafos

- Conceitos Introdutórios
- Definição
- Vizinhança
- Grau
- Representação
- Parte Prática
- Caminho
- Problemas apoiados em Grafos

Busca em Profundidade

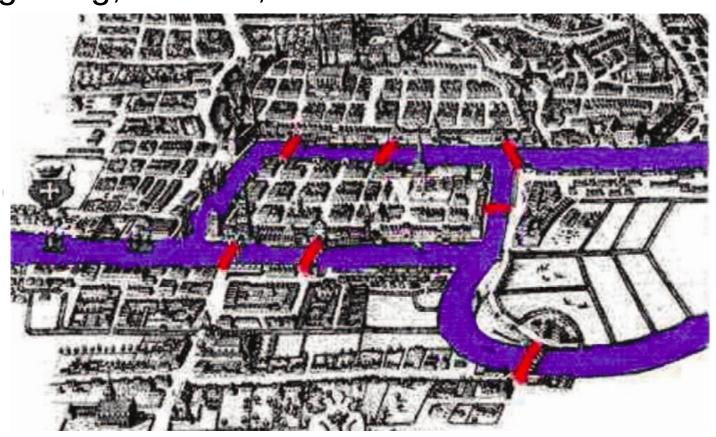
- Parte Prática
- O que respondemos utilizando busca em profundidade?

Teoria dos Grafos: Início

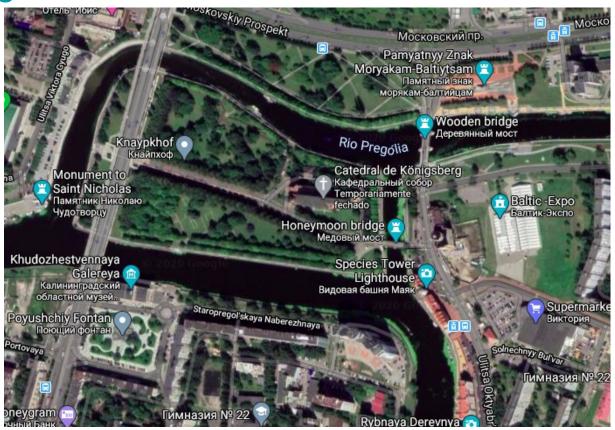
- Início com Euler em Königsberg (atual Kaliningrado)
 - A cidade é cortada pelo rio Pregel, que possui duas ilhas, e essas ilhas eram conectadas uma a outra e ao continente por 7 pontes.

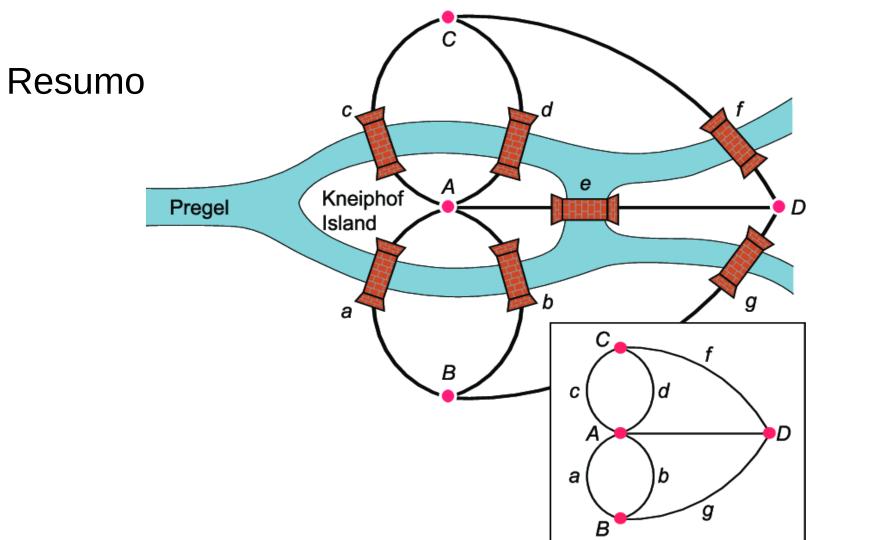
 A questão: Encontrar um percurso que partisse de uma margem, e atravessando cada ponte uma única vez, atravessar cada uma das sete pontes e retornar à margem de saída.

Königsberg, Prússia, 1736



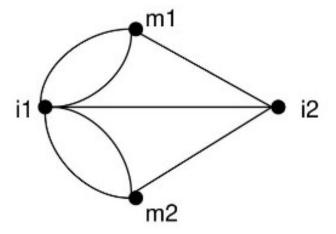
Kaliningrado, Rússia, 2020





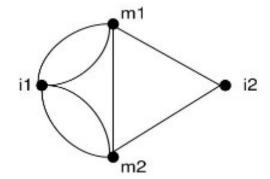
Análise do problema

Tentem olhar para o grafo e ver se há uma combinação de caminhos possível



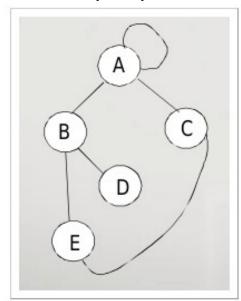
Análise do problema

- Chegamos a uma conclusão de que NÃO É POSSÍVEL.
- Cada vértice do Grafo tem grau ímpar;
- Utilizamos grafos para resumir ou simplificar nosso entendimento de algo;
- Um grafo é uma simplificação da realidade;
- Poderíamos encontrar uma solução se mudássemos as pontes de lugar:



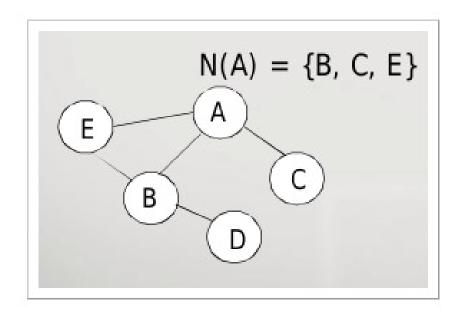
Definição: Grafo

- É um par de conjuntos: um conjunto de vértices e um conjunto de arcos (arestas). Cada arco é um par ordenado de vértices. O primeiro vértice do par é a ponta inicial do arco e o segundo é a ponta final. G = (V, A)
- No grafo a seguir temos o seguintes conjuntos:
 - \circ V = {A, B, C, D, E} e
 - \circ A = {(A,A), (A,B), (A,C), (B,D), (B,E), (C,E)}



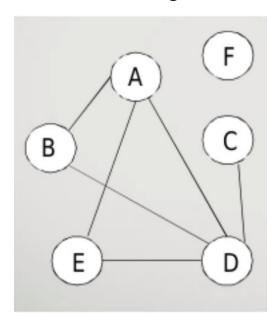
Grafo: Vizinhança

- A vizinhança de um nó é dada por:
- $N(v) = \{w \text{ pertence a } V \mid v\text{-}w \text{ pertence a } A\}$



Grafo: Grau

- O grau de um vértice é a quantidade de arestas que incide nele.
- Um vértice de grau ZERO é aquele que está isolado (sem arestas incidentes)



$$G(A) = 3$$

$$G(B) = 2$$

$$G(C) = 1$$

$$G(D) = 4$$

$$G(E) = 2$$

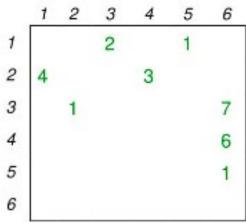
$$G(F) = 0$$

Grafo: Representação

Podemos exprimir um grafo utilizando uma Matriz de adjacências;

 A matriz de adjacências de um grafo é uma matriz de 0s e 1s com colunas e linhas indexadas pelos vértices. Se adj[][] é uma tal matriz então, para cada vértice v e cada vértice w.

93	1	2	3	4	5	6	7
1	0	1	0	1	0	0	0
2	1	0	1	1	0	0	0
3	0	1	0	1	0	0	0
	1	1	1	0	1	0	0
5	0	0	0	1	0	1	0
6	0	0	0	0	1	0	1
7	0	0	0	0	0	1	0



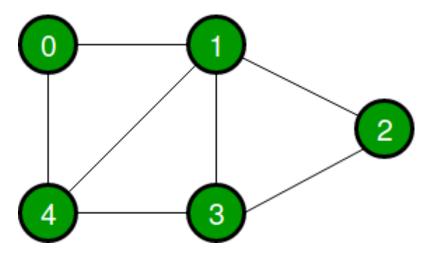
Qual a particularidade do vértice 6?

Grafo: Representação

Podemos exprimir um grafo utilizando uma Lista de adjacências;

Parte Prática...

Vamos tentar construir o Grafo anterior como uma lista de adjacências?



Grafo: Caminho

Achar o caminho entre dois vértices é uma resposta falsamente simples;

Pois:

Deslocamentos implicam custos (dinheiro/ tempo);

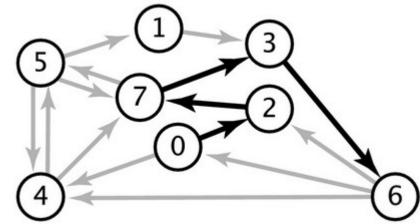
O Podemos ter que obrigatoriamente passar em um ou mais vértices (em uma ordem

específica);

Caminho

 É um passeio <u>sem arcos repetidos</u>, ou seja, um passeio em que os arcos são todos diferentes entre si. Um caminho é simples se não tem vértices repetidos.

Por exemplo, **0-2-7-3-6** é um caminho simples no grafo da figura.

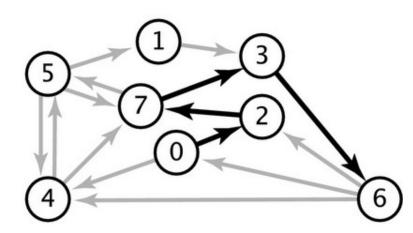


Grafo: Caminho

- A origem de um caminho é o seu primeiro vértice. O término é o seu último vértice. Se um caminho tem origem em 0 e término em 6, dizemos que vai de 0 a 6.
- O comprimento de um caminho é o número de arcos do caminho. Se um caminho tem n vértices, seu comprimento é pelo menos n−1; se o caminho é simples, seu comprimento é exatamente n−1.
- Atenção: A sequência 5-1-3-6-4-5 não é um caminho simples, pois há repetição de vertices;

Grafo: Caminho

- Ciclos são caminhos fechados.
- Dizemos que um arco v-w pertence a um dado ciclo (ou que o ciclo passa pelo arco) se o vértice w é o sucessor de v no ciclo. Um ciclo é simples se não tem vértices repetidos exceto pelo último (que coincide com o primeiro).
- Exemplos de ciclos:
 - 5-7-5
 - o 4-7-5-4
 - o 6-2-7-3-6

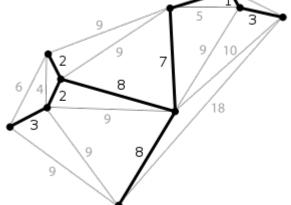


Problemas apoiados em Grafos

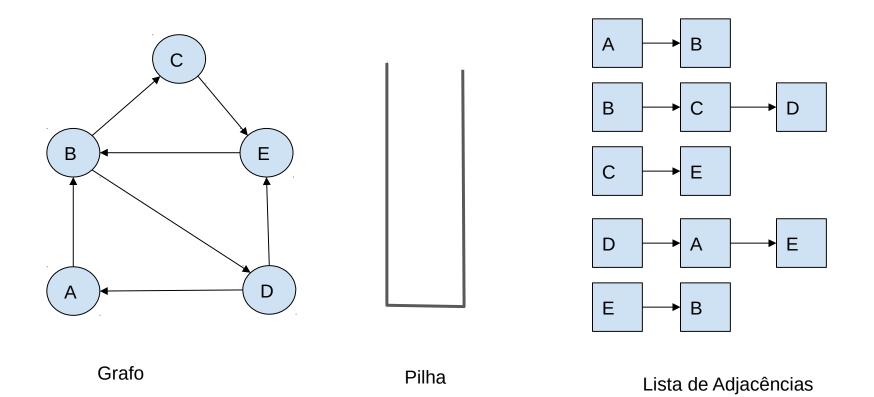
- <u>Simplificando Königsberg:</u> Dado um grafo com vértices origem **x** e destino **y**. Precisamos responder se é possível ter um caminho que vá de **x** a **y**.
 - Este problema é típico de labirintos (Mazes)
- <u>Detecção de ciclos:</u> Como descobrir que um caminho entre os vértices x e y tem um ciclo?

Árvore de Extensão Mínima (Minimum Spanning Tree): Dado um grafo,

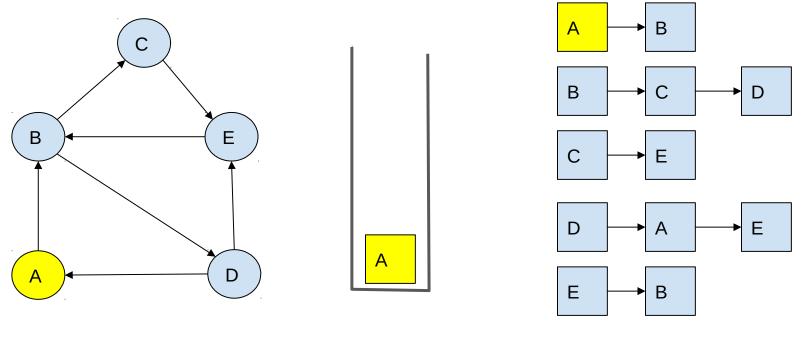
detectar subgrafo que tem menor peso;



- Para responder o problema de Königsberg (e muitos outros...) poderíamos utilizar uma estratégia chamada Busca em Profundidade (Depth First Search), ou DFS.
- Estratégia:
 - a. Marcar todos os vértices como não-visitados
 - b. Escolhemos um vértice inicial;
 - c. Exploramos ao máximo cada "ramo" do vértice antes de retroceder;



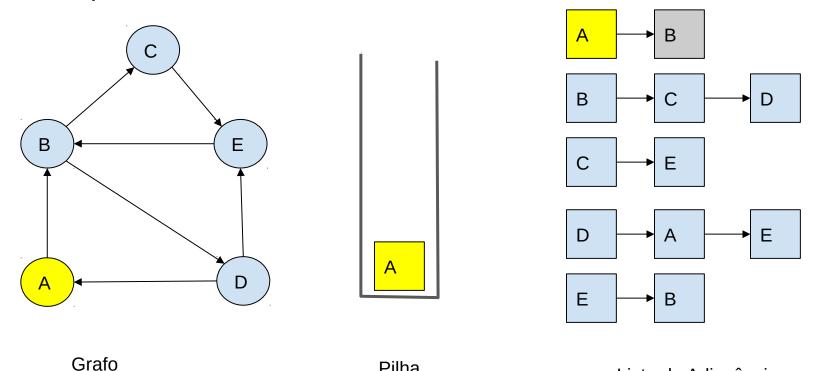
• Início: Marcamos o primeiro vértice que escolhemos como visitado e o colocamos no topo da pilha.



Grafo

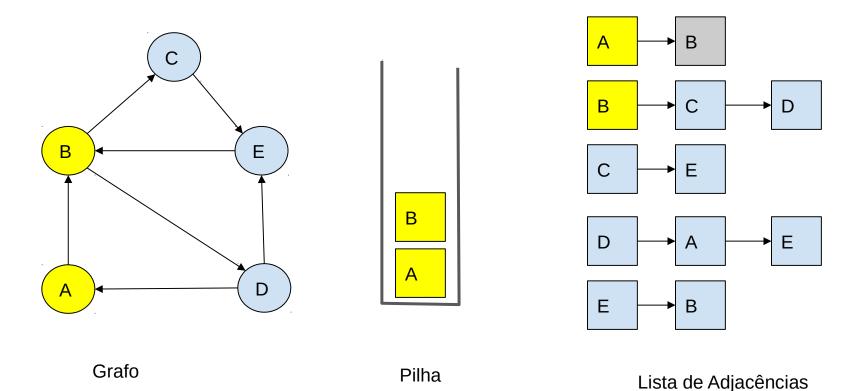
Pilha

Olhamos o item no topo da pilha e pegamos a letra mais baixa próxima a ele que ainda NÃO foi visitada...

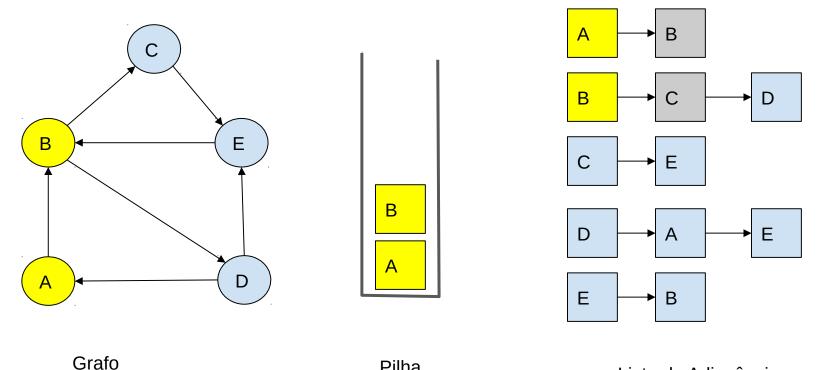


Pilha

• ...E o colocamos na pilha. Marcando-o como visitado.

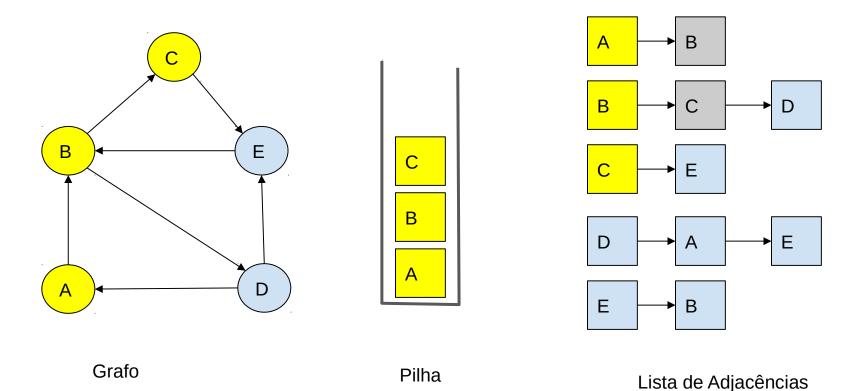


Olhamos o item no topo da pilha e pegamos a letra mais baixa próxima a ele que ainda NÃO foi visitada...

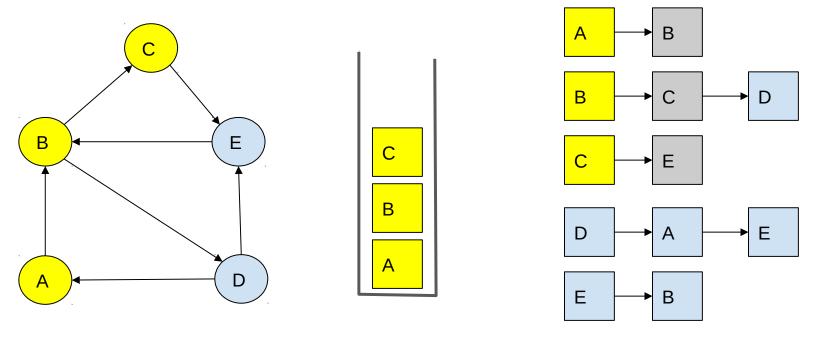


Pilha

• ...E o colocamos na pilha. Marcando-o como visitado.



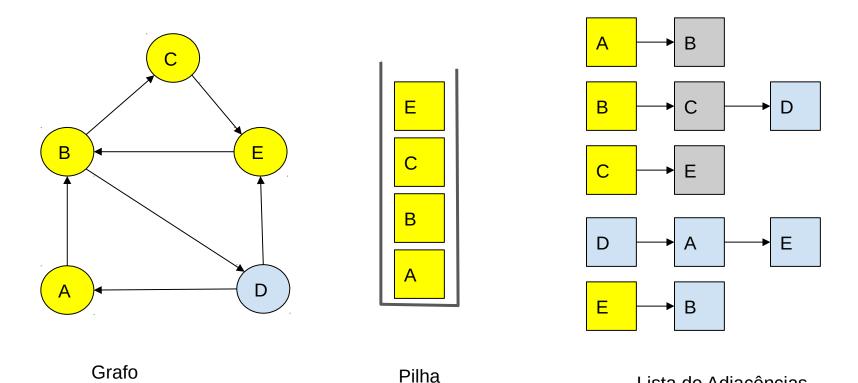
 Olhamos o item no topo da pilha e pegamos a letra mais baixa próxima a ele que ainda NÃO foi visitada...



Grafo

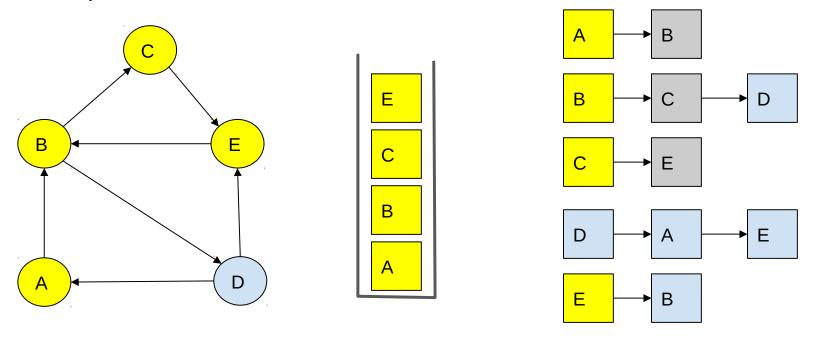
Pilha

• ...E o colocamos na pilha. Marcando-o como visitado.



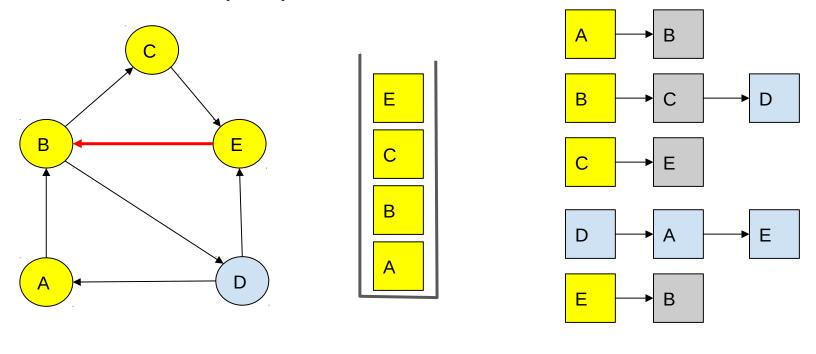
Grafo

 Olhamos o item no topo da pilha e pegamos a letra mais baixa próxima a ele que ainda NÃO foi visitada...



Pilha

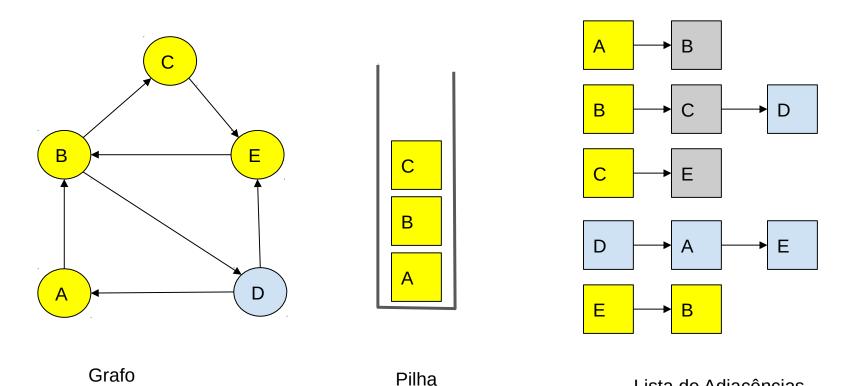
• Observamos que a única ligação de "E" é "B", o qual já foi visitado. Vamos retirar "E" do topo da pilha então.



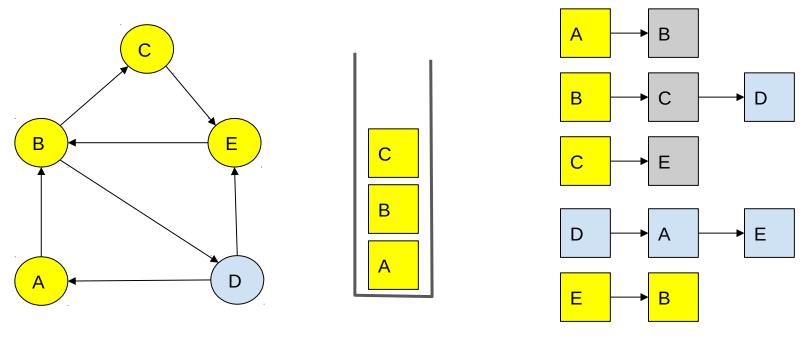
Grafo

Pilha

• Retirando "E"... Estamos iniciando o chamado "Backtracking".



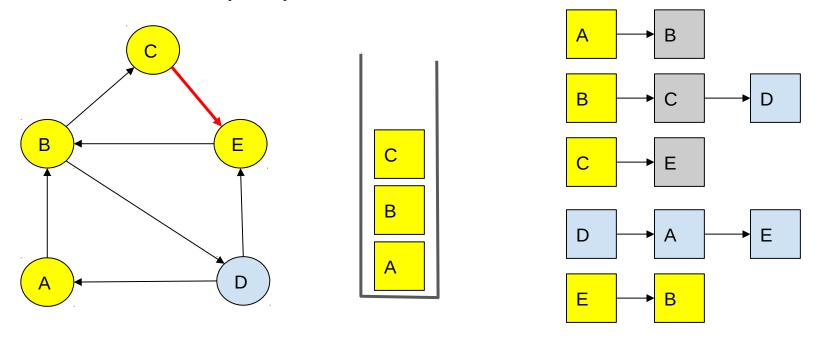
 Olhamos o item no topo da pilha e pegamos a letra mais baixa próxima a ele que ainda NÃO foi visitada...



Grafo

Pilha

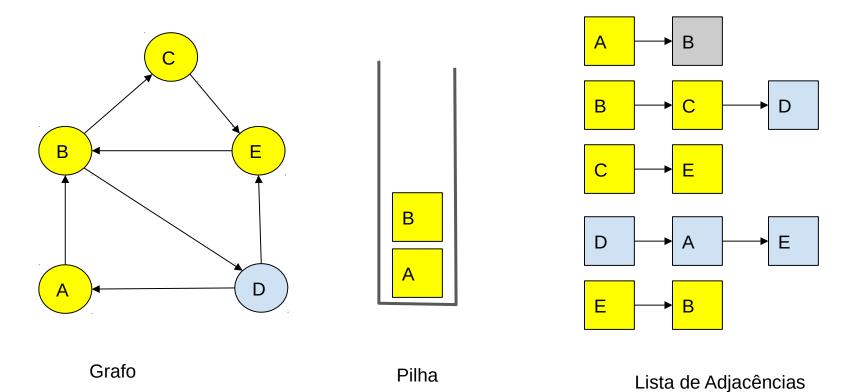
• Observamos que a única ligação de "C" é "E", o qual já foi visitado. Vamos retirar "C" do topo da pilha então.



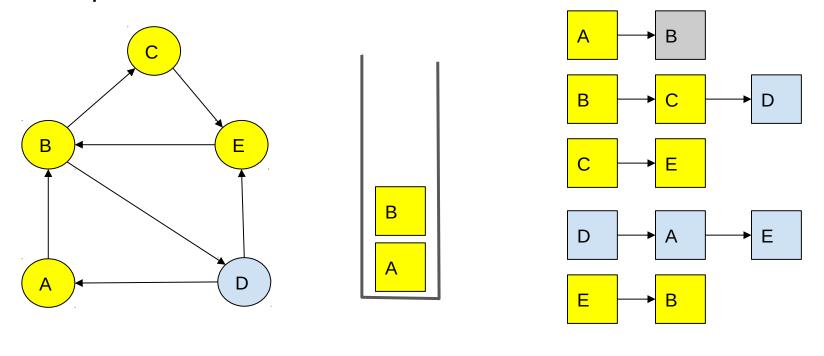
Grafo

Pilha

Retirando "C" e mais Backtracking...



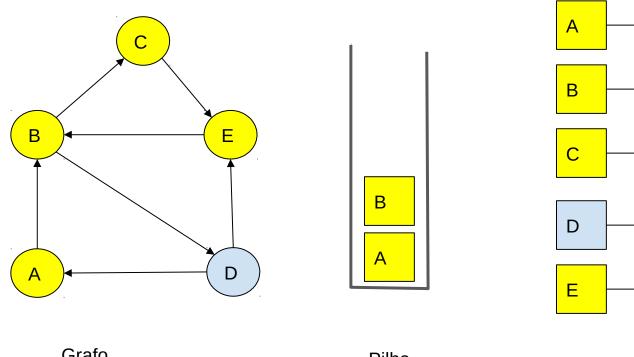
 Olhamos o item no topo da pilha e pegamos a letra mais baixa próxima a ele que ainda NÃO foi visitada...

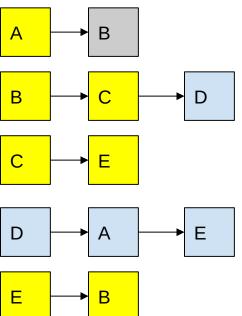


Grafo

Pilha

• "C" já foi visitado, mas "D" ainda não foi.

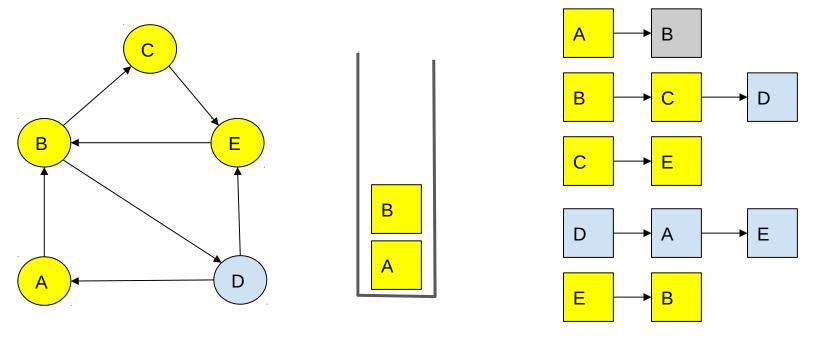




Grafo

Pilha

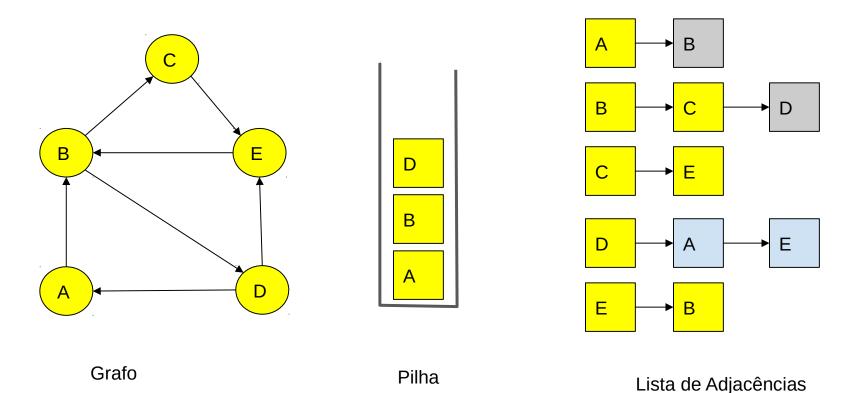
 Olhamos o item no topo da pilha e pegamos a letra mais baixa próxima a ele que ainda NÃO foi visitada... "C" já foi visitado, mas "D" ainda não foi.



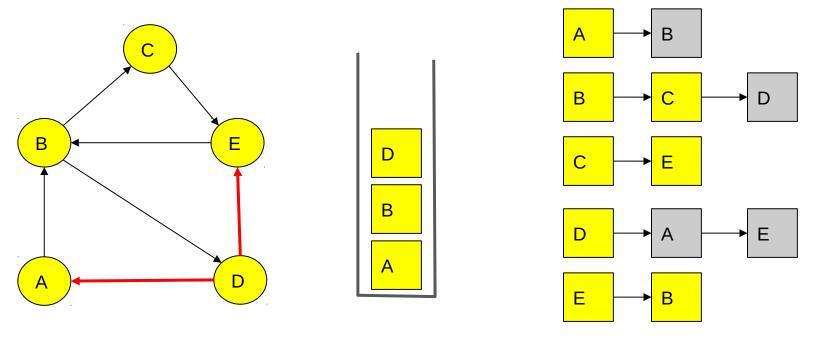
Grafo

Pilha

• ...E o colocamos na pilha. Marcando-o como visitado.



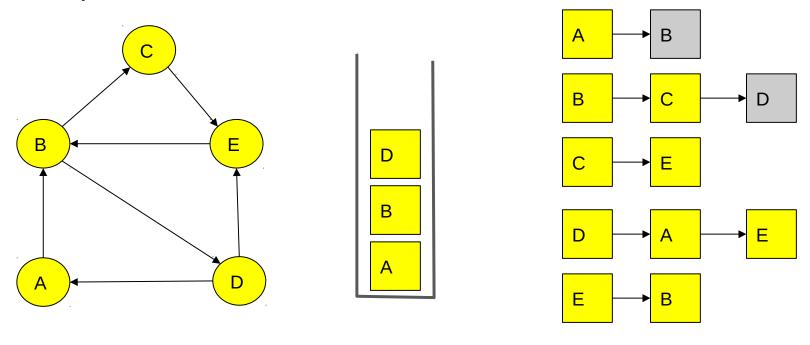
 Olhamos o item no topo da pilha e pegamos a letra mais baixa próxima a ele que ainda NÃO foi visitada... "A" já foi visitado, "E" também já foi..



Grafo

Pilha

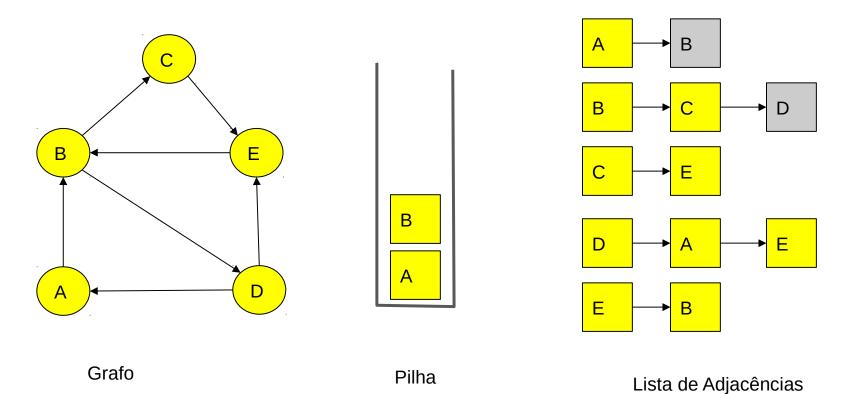
 Observamos que não há mais ligações em "D". Vamos retirar "D" do topo da pilha então.



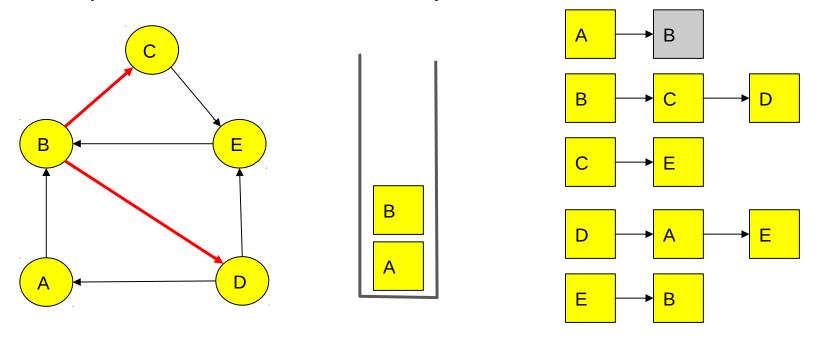
Grafo

Pilha

• Retirando "D" e mais Backtracking...



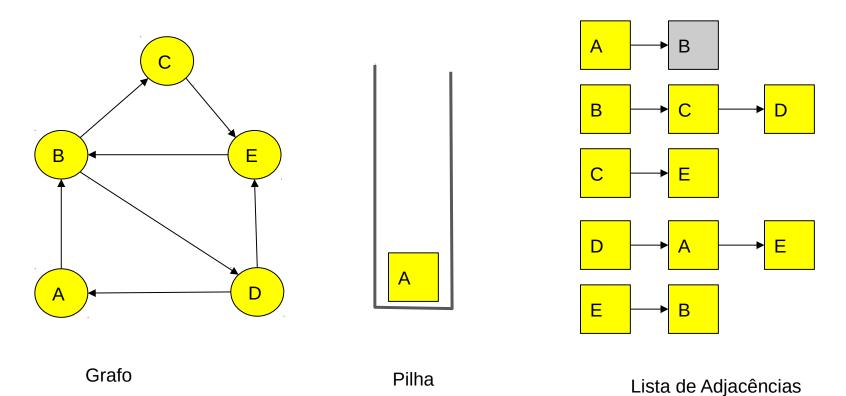
 Olhamos o item no topo da pilha e pegamos a letra mais baixa próxima a ele que ainda NÃO foi visitada... "C" e "D" já foram visitados.



Grafo

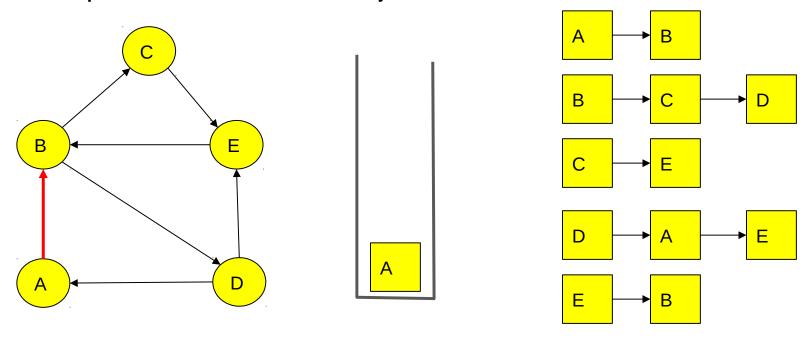
Pilha

• Retirando "B" e mais Backtracking...



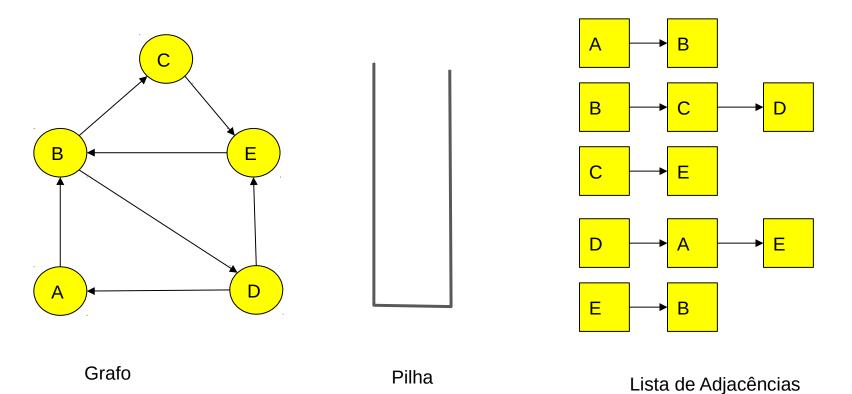
Grafo

 Olhamos o item no topo da pilha e pegamos a letra mais baixa próxima a ele que ainda NÃO foi visitada... "B" já foi visitado.



Pilha

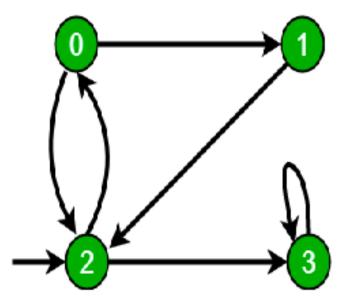
• Removemos "A" e fim do passeio.



• Qual foi o caminho percorrido?

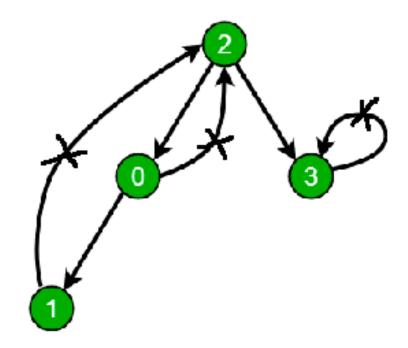
Parte Prática

- Já implementamos o grafo anteriormente...
- Vamos implementar a Busca em Profundidade do Grafo abaixo?
- Obs: Precisamos de um array para marcar os vértices visitados.



```
adicionaAresta( 0, 1);
adicionaAresta( 0, 2);
adicionaAresta( 1, 2);
adicionaAresta( 2, 0);
adicionaAresta( 2, 3);
adicionaAresta( 3, 3);
```

Qual o caminho percorrido?



Perguntas

- Qual tipo de problemas podem ter o apoio de uma busca em profundidade?
 - Detectar ciclos em um grafo;
 - Encontrar caminhos (É possível, saindo do vértice X, chegarmos no vértice Y?)
 - Descobrir se um grafo é fortemente conexo
 - Um grafo fortemente conexo é aquele onde existe um caminho de todos os vértices um ao outro.
 - Resolver problemas de labirintos de solução única
 - ...E o problema de Euler em Königsberg, claro!

